

---

# Seminário de Estudos Internacionais

Segurança versus Desenvolvimento.

O papel das Instituições de Segurança em África

Tenente-Coronel Inf<sup>a</sup> Luís Manuel Brás Bernardino

27/02/2015

[bernardlino.lmb@hotmail.com](mailto:bernardlino.lmb@hotmail.com)

## Seminário de Estudos Internacionais



**Le Magazine de L' Afrique  
N° 42 Mars/Avril 2015**

Considerandos Iniciais...

1. As Instituições de Segurança (Instituições Militares) ... independentemente do contexto histórico (da Época) em que estão envolvidos **fazem parte da História do continente Africano ao longo dos últimos séculos;**
2. As Instituições Militares e os Militares desenvolvem a sua atividade na área da segurança ao nível político, estratégico e operacional/tático com impacto no Desenvolvimento;
3. **Ser um militar em África é um estatuto...uma condição,** muitas vezes ao longo da História de África...parte integrante da cultura do povo, da etnia ou da raça a que pertence;
4. **Os militares são parte integrante da Sociedade e estão nos principais problemas e nas principais soluções da paz e do desenvolvimento em África;**
5. ***Qual o papel das Instituições de Segurança no Apoio ao Desenvolvimento Africano?***

## Introdução

- ❑ As Instituições de Segurança em África (Passado, Presente e Futuro)
- ❑ Os Principais Dilemas de Segurança-Desenvolvimento em África
- ❑ O papel das Instituições de Segurança Africanas e a articulação com os Atores Internacionais de Segurança

- ❑ A Arquitectura de Segurança Continental Africana – As Instituições de Segurança

- O nível Continental

- O nível Regional

- O nível Nacional

## Conclusões

*“...sem segurança não existem condições de desenvolvimento e sem desenvolvimento sustentado não existe uma conjuntura de segurança...”.*



*“...não existe segurança sem Instituições de Segurança e Forças Armadas credíveis e não existem Sistemas de Segurança e Forças Armadas sustentáveis sem um Estado de Direito...”.*



**AS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA  
E AS  
FORÇAS ARMADAS AFRICANAS  
VECTOR AÇÃO ESTRATÉGICA DOS ESTADOS PARA  
A SEGURANÇA EM ÁFRICA**

1. **“African Ownership”** visa possibilitar que os Africanos disponham de capacidades próprias para resolverem os problemas securitários nos seus países, na sua região e em África.
2. **Inovador paradigma securitário continental/regional** em que as Instituições de Segurança se posicionam como principais atores na operacionalização da **“Arquitetura de Paz e Segurança Africana”**.

*As Instituições de Segurança em África (Passado, Presente e Futuro)*

1. Houve uma adaptação das Instituições de Segurança à nova conjuntura continental e global de segurança – **Evolução Institucional;**
2. Mais recentemente, saíram da alçada dos Estados e passaram a integrar a dinâmica regional e continental de segurança – **Multilateralização;**
3. Assistiu-se a uma maior responsabilização e complexidade nas suas áreas e formas de actuação – **Responsabilidade Social;**
4. Assumiram a liderança dos processos político-estratégicos e passaram a ter maior impacto no apoio ao desenvolvimento – **Liderança Político-estratégica;**
5. Maior afirmação mundial e tornaram-se Instituições globais – **Globalização;**
6. Maior capacidades operacional para fazer face aos novos dilemas de segurança – **Operacionalidade.**

Os Principais Dilemas de Segurança em África

Crimes Ambientais - Poluição Marítima

Estados Frágeis

Direitos Humanos

Cibercriminalidade

Terrorismo

Fronteiras

Pirataria

Regionalismos



**Governabilidade - Segurança**

Crime Transnacional Organizado

Segurança Alimentar

Conflitualidade

Trafego ilegal de armas, pessoas e droga

Segurança Marítima

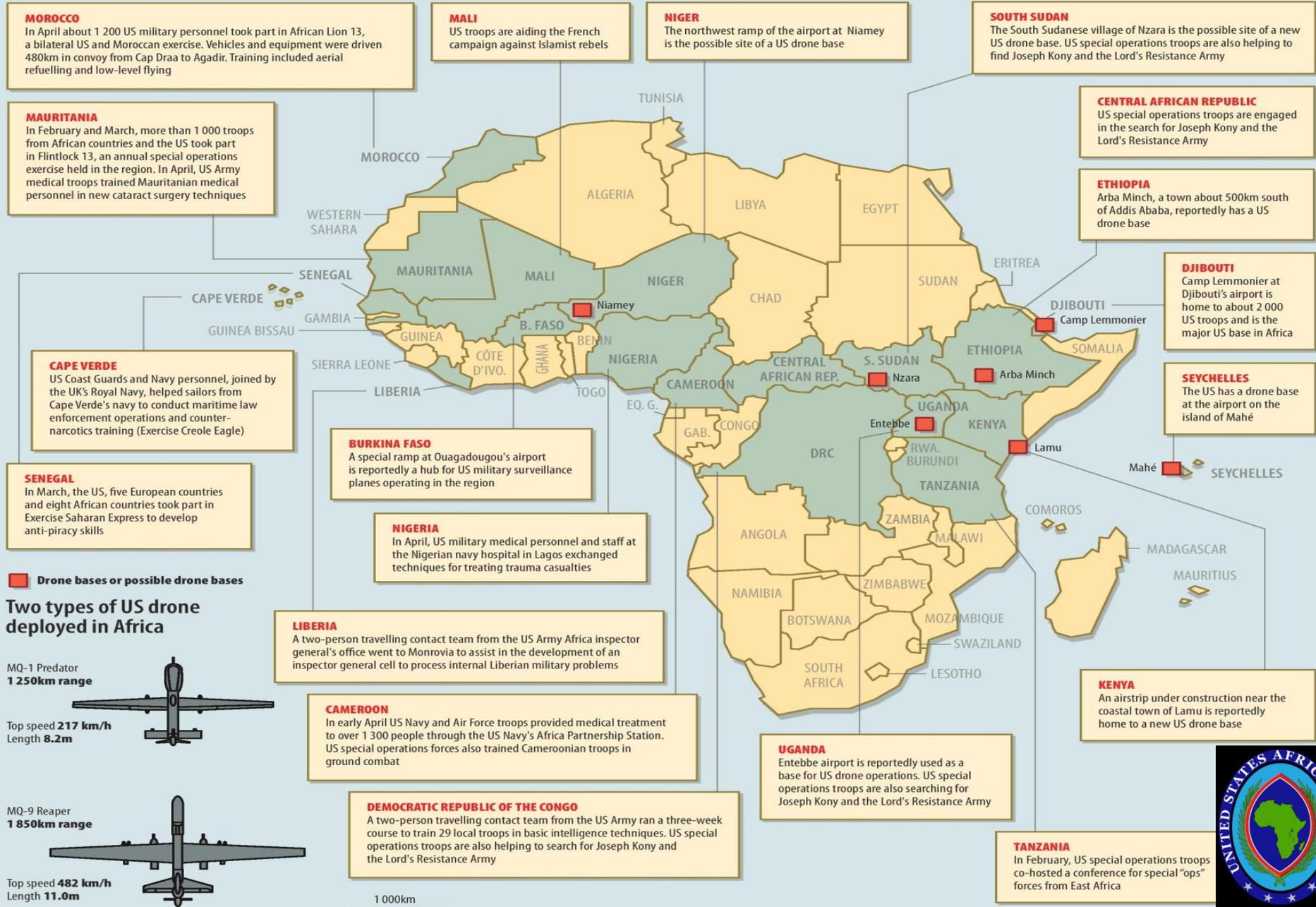
Apoio ao Desenvolvimento vs Segurança

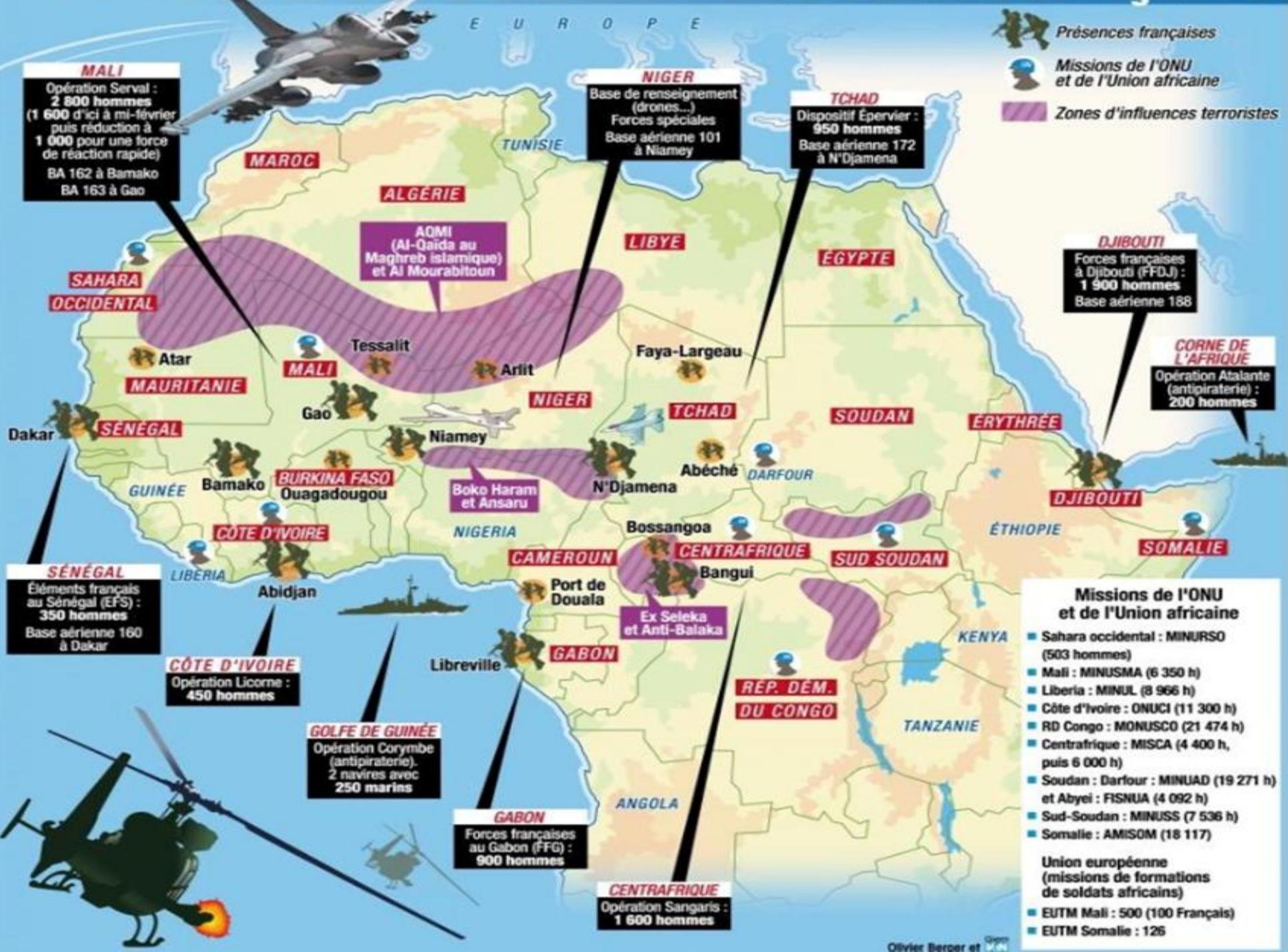




# The US military's presence in Africa

 Countries where the United States has bases or has conducted exercises or operations in 2013





**MALI**  
Opération Serval :  
2 800 hommes  
(1 600 d'ici à mi-février  
puis réduction à  
1 000 pour une force  
de réaction rapide)  
BA 162 à Bamako  
BA 163 à Gao

**NIGER**  
Base de renseignement  
(drones...)  
Forces spéciales  
Base aérienne 101  
à Niamey

**TCHAD**  
Dispositif Épervier :  
950 hommes  
Base aérienne 172  
à N'Djamena

**DJIBOUTI**  
Forces françaises  
à Djibouti (FFDJ) :  
1 900 hommes  
Base aérienne 188

**CORNE DE L'AFRIQUE**  
Opération Atalante  
(antipiraterie) :  
200 hommes

**SÉNÉGAL**  
Éléments français  
au Sénégal (EFS) :  
350 hommes  
Base aérienne 160  
à Dakar

**CÔTE D'IVOIRE**  
Opération Licorne :  
450 hommes

**GOLFE DE GUINÉE**  
Opération Corymbe  
(antipiraterie).  
2 navires avec  
250 marins

**GABON**  
Forces françaises  
au Gabon (FFG) :  
900 hommes

**CENTRAFRIQUE**  
Opération Sangaris :  
1 600 hommes

- Présences françaises
- Missions de l'ONU et de l'Union africaine
- Zones d'influences terroristes

- Missions de l'ONU et de l'Union africaine**
- Sahara occidental : MINURSO (503 hommes)
  - Mali : MINUSMA (6 350 h)
  - Liberia : MINUL (8 966 h)
  - Côte d'Ivoire : ONUCI (11 300 h)
  - RD Congo : MONUSCO (21 474 h)
  - Centrafrique : MISCA (4 400 h, puis 6 000 h)
  - Soudan : MINUAD (19 271 h) et Abyei : FISNUA (4 092 h)
  - Sud-Soudan : MINUSS (7 536 h)
  - Somalie : AMISOM (18 117)
- Union européenne (missions de formations de soldats africains)
- EUTM Mali : 500 (100 Français)
  - EUTM Somalie : 125

***O papel das Instituições de Segurança Africanas e articulação com Atores Internacionais de Segurança***

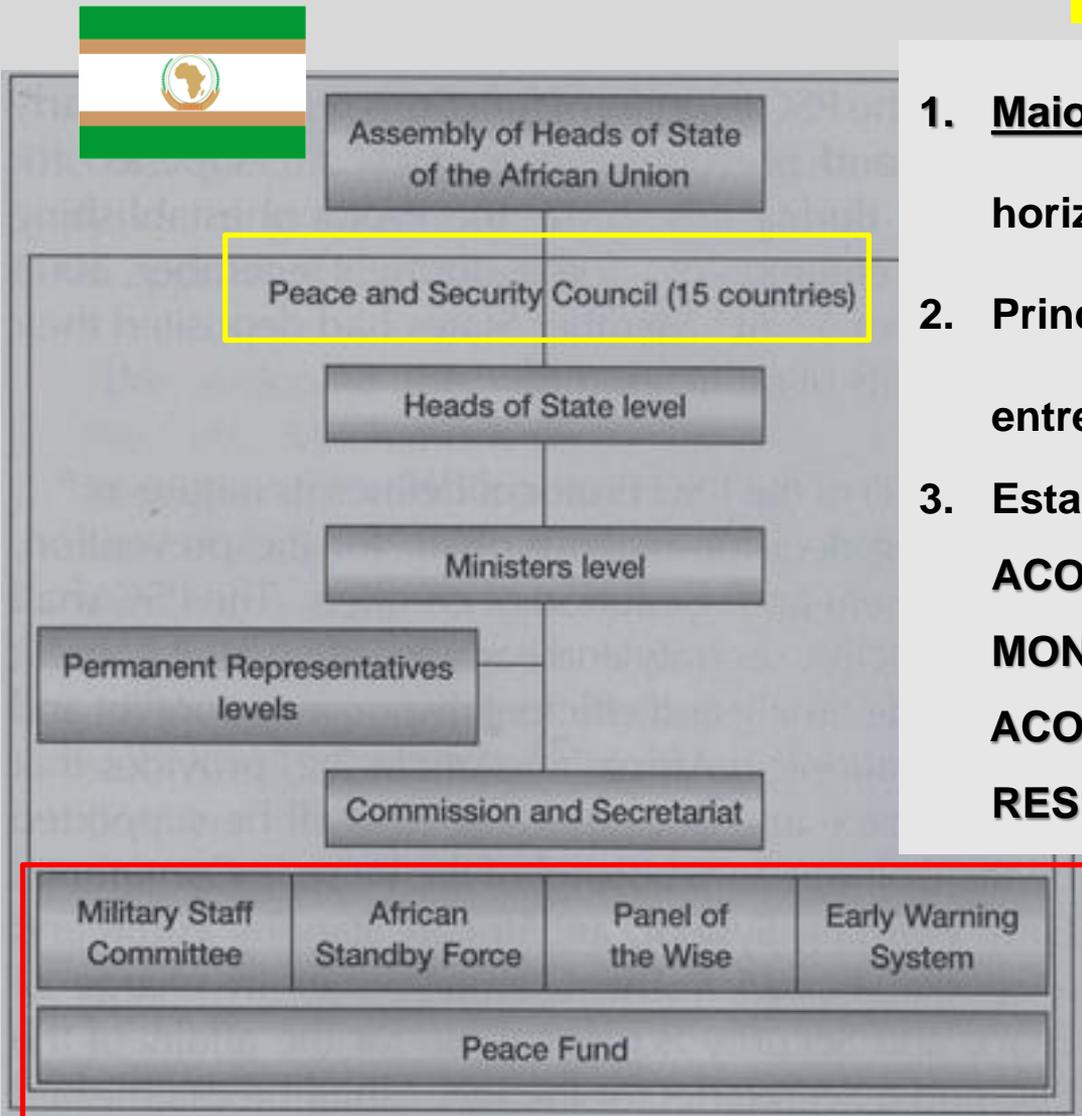
1. As Instituições de Segurança adaptaram-se à nova conjuntura global de segurança –  
**Adaptabilidade e Resiliência Organizacional;**
2. Maior afirmação mundial pois tornaram-se Instituições globais de segurança –  
**Globalização dos Sistemas de Segurança;**
3. Maior cooperação entre as Organizações Internacionais de Segurança/Defesa e o nível regional e continental de segurança – **Multilateralização;**
4. Criação de uma doutrina comum – **Interoperabilidade** e **Alinhamento global;**
5. As Instituições de Segurança passaram a liderar os processos de cooperação multilateral –  
**Liderança Político-estratégica;**
6. As Forças Armadas e Polícias Passaram a integrar missões de Paz Internacionais –  
**Operacionalidade.**

A Arquitectura de Segurança Continental Africana



## A Arquitectura de Paz e Segurança Africana

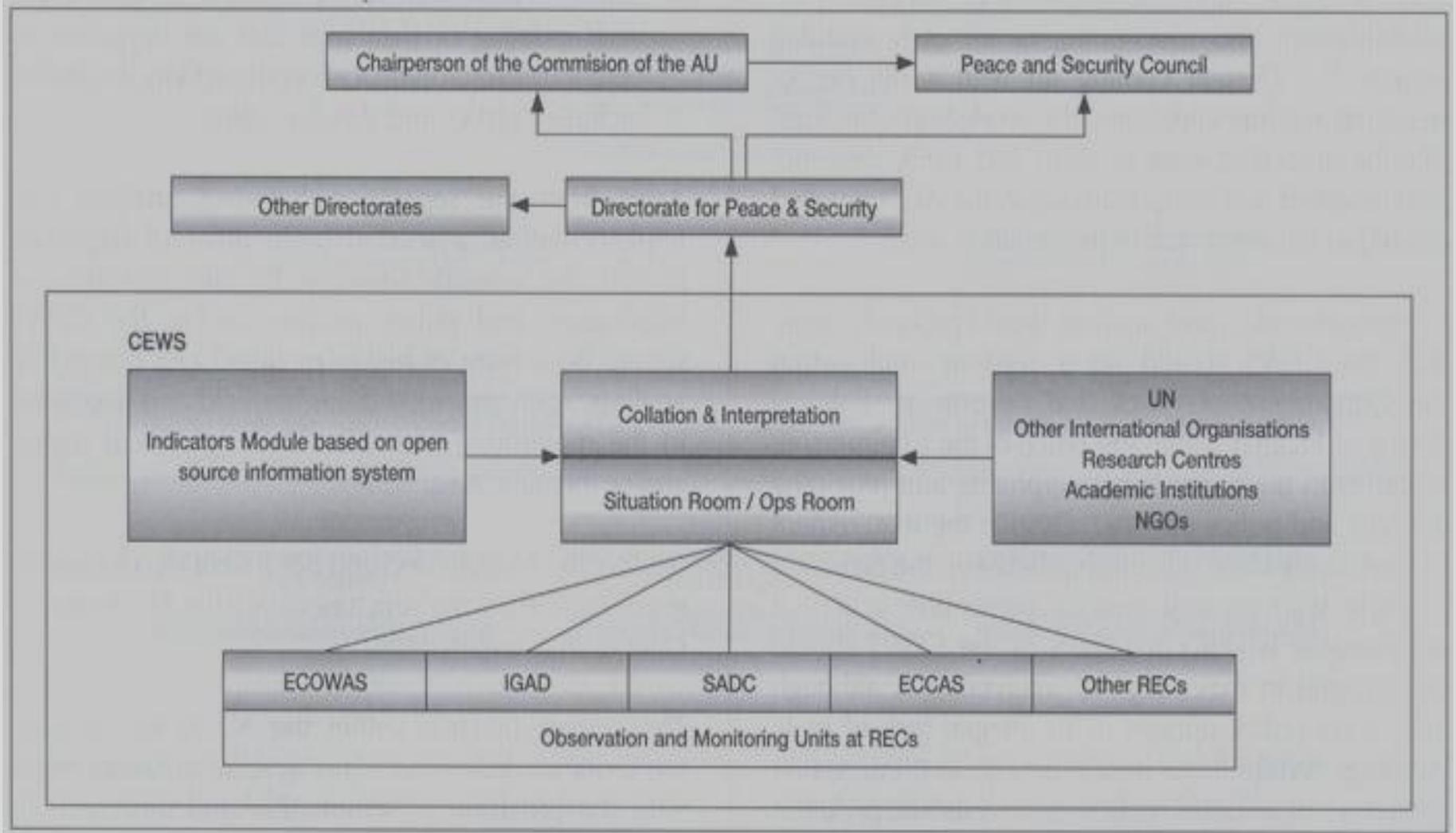
### A Arquitectura de Segurança Continental Africana



1. Maior Interdependência vertical e horizontal das Instituições de Segurança;
2. Princípio da Responsabilidade Partilhada entre o nível Continental e o regional;
3. Estabelecimento de mecanismos de :  
**ACOMPANHAMENTO (situação)**  
**MONITORIZAÇÃO**  
**ACONSELHAMENTO e PLANEAMENTO**  
**RESPOSTA**



A Arquitectura de Segurança Continental Africana



**A Arquitectura de Segurança Continental Africana – O nível Continental**

1. Promover a unidade e solidariedade de segurança entre os Estados Africanos;
2. Coordenar e **intensificar a cooperação entre as Instituições de Segurança dos Estados Africanos;**
3. Contribuir para a defesa da soberania, da integridade territorial e do **desenvolvimento dos Sistemas de Segurança e Defesa dos Estados Africanos;**
4. Atuar como **mecanismo dissuasor de conflitos** (e fenómenos associados);
5. **Promover a cooperação internacional com outras organizações de Segurança e Defesa** – ONU, EU e OTAN;
6. Contribuiu para **harmonizar as políticas de segurança dos Estados membros** nas áreas da política, diplomacia e de segurança/defesa.



**A Arquitectura de Segurança Continental Africana – O nível Regional**

1. Promover a cooperação para segurança entre os Estados Africanos criando regiões de segurança - mecanismo prevenção de conflitos regionais...
2. Coordenar e **intensificar a cooperação entre as Instituições de Segurança dos Estados Africanos na região;**
3. Contribuir para a defesa da soberania, da integridade territorial e do **desenvolvimento dos Sistemas de Segurança e Defesa dos Estados Africanos;**
4. Atuar como **mecanismo dissuasor regional de conflitos ;**
5. Contribuiu para **harmonizar as políticas de segurança dos Estados membros** nas áreas da política, diplomacia e de segurança/defesa. Ao nível regional;
6. Contribuiu para **melhorar a interoperabilidade** dos Sistemas de Segurança ao nível regional.

***A Arquitectura de Segurança Continental Africana – O nível Nacional***

1. Maior responsabilização política das Instituições de Segurança – **Evolução Institucional;**
2. Passaram a integrar a dinâmica regional e continental de segurança – **Multilateralização dos Sistemas de Segurança;**
3. Maior responsabilização social no apoio às populações – novas missões para as Forças Armadas – **Responsabilidade Social;**
4. Assumiram a liderança dos processos político-estratégicos e passaram a ter maior impacto no apoio ao desenvolvimento – **Liderança Político-Estratégica;**
5. Maior capacidades operacional para fazer face aos novos dilemas de segurança – **Operacionalidade;**
6. Maior investimento nos Sistemas de Segurança Nacional - **Legislação e Investimento**

**Principais linhas de evolução das Forças Armadas Africanas**

1. Crescimento como mecanismo de Defesa e Segurança Estado – **Evolução Institucional**;
2. Passaram a integrar os sistemas segurança regional e continental – **Internacionalização** ;
3. Maior responsabilização social no apoio às populações – novas missões para as Forças Armadas – **Responsabilidade Social e no Apoio ao Desenvolvimento**;
4. Entidades centrais nos processo de paz e de gestão de conflitos;
5. Maior capacidades operacional para fazer face aos novos desafios de segurança – Ameaças - **Operacionalidade e Interoperabilidade**;
6. Maior investimento nas Forças Armadas e no Soldado - **Legislação** , **Investimento**  
**Novos Equipamentos e Tecnologias** e **Profissionalização**;
7. Aposta componente aérea e naval – **Segurança Marítima** e **Transporte Estratégico**

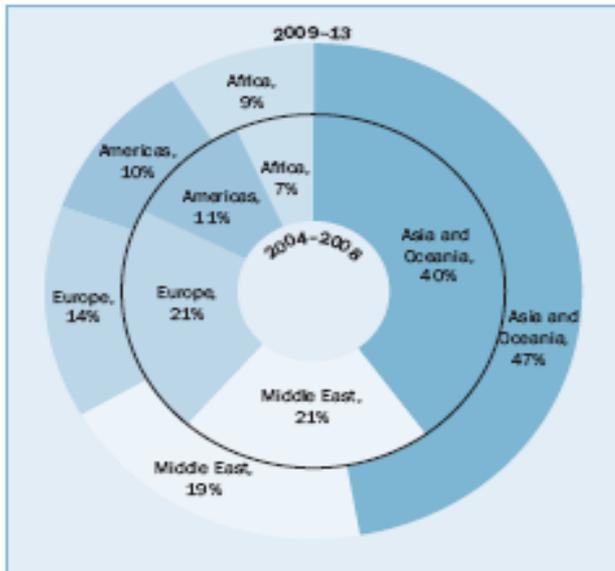
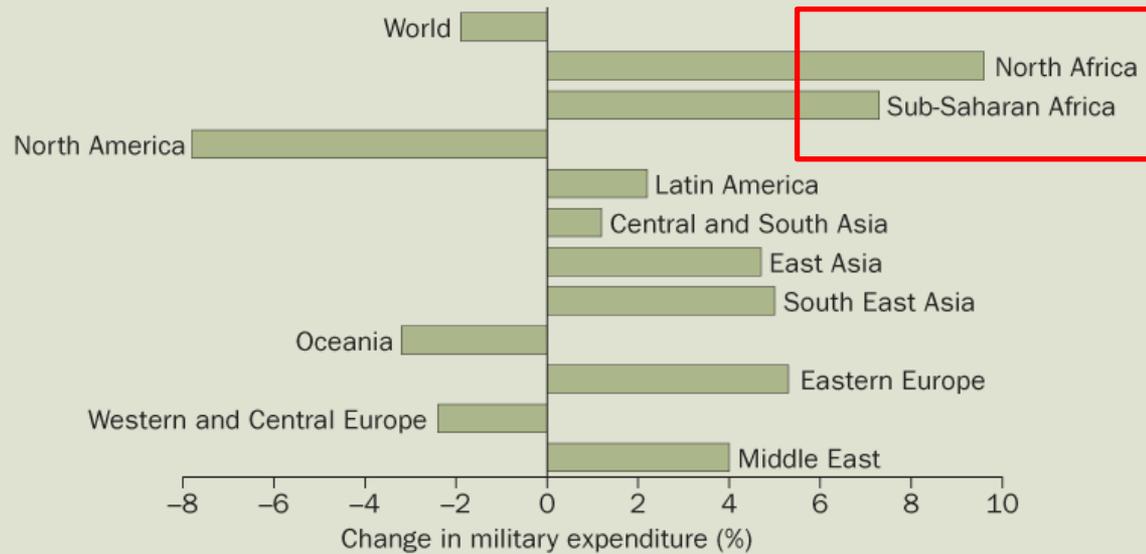
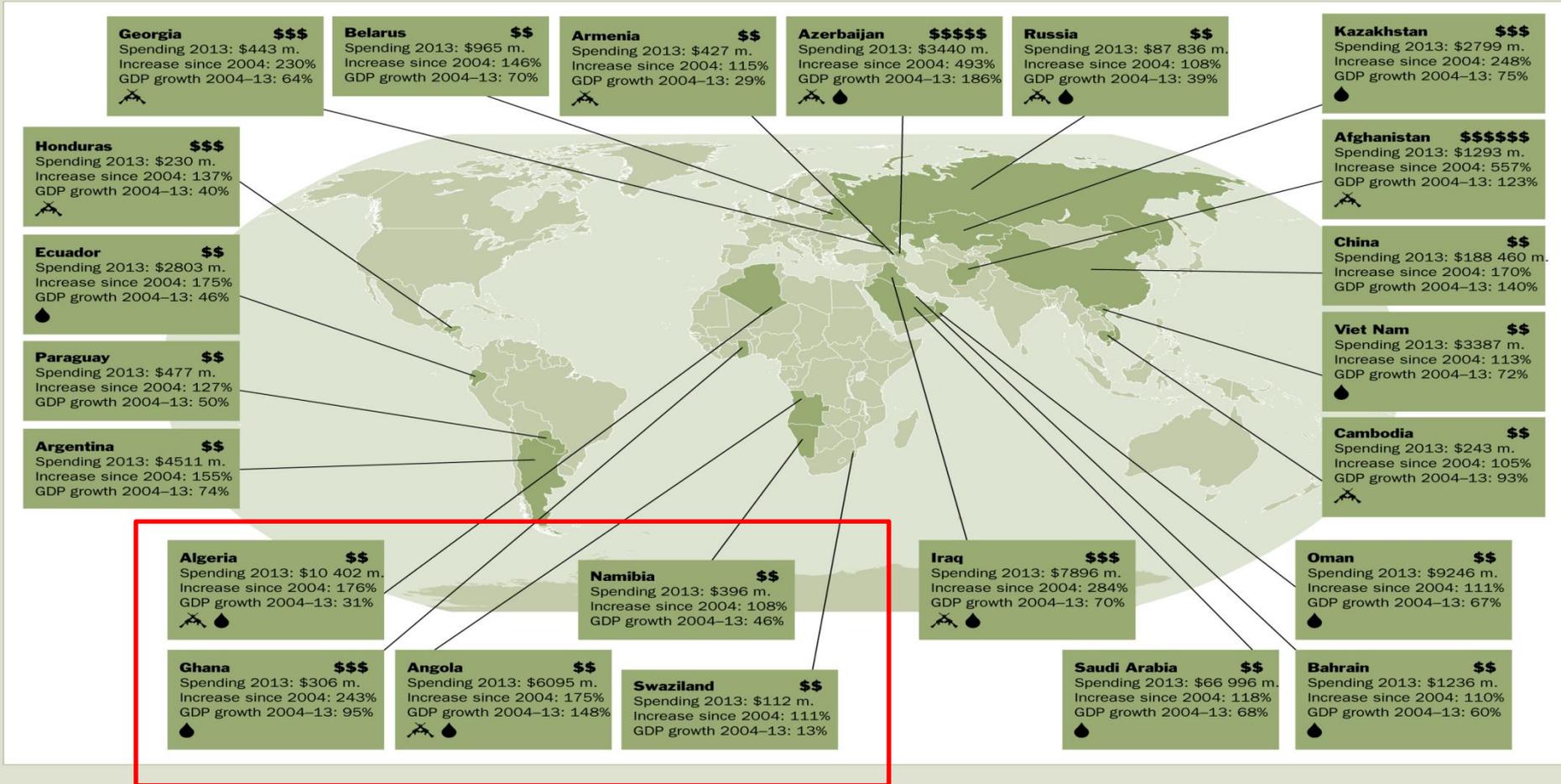


Figure 3. The importers of major weapons, by region, 2004–2008 and 2009–13

### Changes in military expenditure, by region, 2012–13



# The countries that doubled military spending between 2004 and 2013



1. Crescimento das Instituições de Segurança como mecanismo de Defesa e Segurança Estado em diferentes níveis – **Evolução Institucional da Segurança/Defesa;**
2. Criação e Operacionalização de Sistemas de segurança regional e continental – **Internacionalização ;**
3. Maior responsabilização social no apoio às populações – novas missões para as Forças Armadas – **Responsabilidade Social** e no **Apoio ao Desenvolvimento;**

4. Maior capacidades operacional para fazer face aos novos desafios de segurança e às novas Ameaças transnacionais - **Operacionalidade** e

**Interoperabilidade;**

5. Maior investimento nas Forças Armadas e no Soldado - **Legislação**,

**Investimento Novos Equipamentos** e **Tecnologias** e

**Profissionalização;**

6. Liderança dos processos Politico-Estratégicos assente nas Instituições de Segurança – **Primazia das Politicas da Segurança com impacto nas**

**Políticas de Apoio ao Desenvolvimento**



**Qual o papel das Instituições de Segurança  
no Desenvolvimento Africano?**

## Qual o papel das Instituições de Segurança no Desenvolvimento Africano?

1. Segurança e Desenvolvimento são faces da mesma moeda e em África são mutuamente *inclusivas...não existe segurança sem desenvolvimento e não podemos falar de desenvolvimento sem ter segurança.*
2. As Instituições de Segurança estão inseridas e articuladas ao nível nacional, regional e continental...com impacto directo nas Políticas de Segurança e no Apoio ao Desenvolvimento Sustentado.
3. As Forças Armadas são veículo de desenvolvimento e elementos da política externa dos Estados e das Organizações *Regionais...são agentes da mudança em África...com ação direta no Desenvolvimento ... que importa perceber, estudar e acompanhar.*

---

# Seminário de Estudos Internacionais

Segurança versus Desenvolvimento.

O papel das Instituições de Segurança em África